

COMPANHIA REFINADORA DA AMAZÔNIA

Segurança	(1.310)	(1.208)
Refeições	(3.796)	(3.169)
Remuneração de terceiros PJ e PF	(1.297)	(1.090)
Utilidades e serviços	(37.129)	(28.453)
Depreciação	(17.983)	(17.693)
Total	(401.064)	(356.035)

24 DESPESAS

Nas datas das demonstrações contábeis, a Companhia apresentava os seguintes saldos relacionados às despesas administrativas, gerais e outras receitas operacionais líquidas:

Descrição	2014	2013
Despesas administrativas		
Remuneração funcionários	(17.234)	(13.757)
Remuneração diretoria	(2.819)	(2.575)
Ocupação	(910)	(672)
Serviços de terceiros	(2.549)	(1.922)
Obrigações legais	(1.703)	(2.892)
Manutenção e conservação de ativos	(916)	(683)
Transportes	(311)	(200)
Despesas com materiais	(735)	(642)
Provisões contingenciais	(1.690)	(4.974)
Viagens	(1.061)	(1.133)
Depreciação e amortização	(926)	(742)
Outras despesas	(3.691)	(4.344)
Total	(34.545)	(34.536)

Despesas com vendas

Armazenagem	(515)	(733)
Frete	(37.363)	(31.042)
Embarque e despacho	(715)	(773)
Propaganda e publicidade	(1.442)	(1.738)
Seguro sobre venda	-	(139)
Outras despesas	(1.474)	(2.394)
Total	(41.509)	(36.819)

Outras receitas operacionais líquidas

Subvenção ICMS	31.548	124
Crédito extemporâneo	11.601	-
Demais receitas	1.537	2.476
Baixa imobilizado	(171)	2.146
Ajuste inventário	(1.834)	(515)
Lucro exploração	395	-
Outras receitas e despesas operacionais	-	(115)
Total	43.076	4.116

25 RESULTADO FINANCEIRO

Descrição	2014	2013
Receitas financeiras		
Variação cambial ativa	3.425	1.534
Variação cambial mútuo ativa	7.109	7.909
Variação monetária ativa	214	73
Receita de aplicação financeira	2.875	5.930
Descontos obtidos	13	84
Juros recebidos	28	106
Total	13.664	15.636
Despesas financeiras		
Variação cambial passiva	(84)	(1.197)
Variação cambial mútuo passiva	(14.378)	(13.890)
Variação monetária passiva	(66)	(32)
Descontos concedidos	(34)	(20)
Juros pagos financiamentos	(267)	(159)
Juros pagos	(96)	(1.378)
Total	(14.925)	(16.676)
Resultado financeiro líquido	(1.261)	(1.040)

26 IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

Descrição	2014		2013	
	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social
Adições temporárias				
Ajustes RTT - taxa depreciação	34	34	17	17
Provisões não-dedutíveis	2.228	2.228	5.601	5.601
Prejuízos fiscais a compensar	-	-	1.340	1.340
Total	2.262	2.262	6.958	6.958
Alíquotas	25%	9%	25%	9%
Ativo não circulante	565	204	1.740	626

Descrição	2014		2013	
	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	40.795	40.795	(7.657)	(7.657)
Adições permanentes	1.842	1.842	8.741	8.741

Exclusões permanentes	(31.946)	(31.946)	(2.301)	(2.301)
Lucro real e base negativa da CSLL	10.691	10.691	(1.217)	(1.217)
Imposto de renda (15%) e contribuição social corrente (9%)	1.603	962	-	-
Adicional de IRPJ (10% sobre o lucro excedente a R\$ 240 mil)	1.046	-	-	-
(-) Incentivos fiscais	(137)	-	-	-
Total de IR e CS no resultado do exercício	2.512	962	-	-

27 COBERTURA DE SEGUROS

A Companhia mantém cobertura de seguros para veículos registrados no seu ativo imobilizado, veículos locados e responsabilidade civil por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza da atividade, os riscos envolvidos nas suas operações e a orientação de seus consultores de seguros e da Administração.

As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria de demonstrações financeiras, consequentemente não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

28 INSTRUMENTOS FINANCEIROS

A Companhia opera basicamente com os seguintes instrumentos financeiros: aplicações financeiras, duplicatas a receber, contas a pagar e empréstimos. Durante o exercício, a Companhia não realizou operações com derivativos.

(a) Valor de mercado dos instrumentos financeiros

Os valores contábeis de aplicações financeiras e contas a receber constantes no Balanço Patrimonial, quando comparados aos valores que poderiam ser obtidos na sua negociação com terceiros ou, na ausência destes, quando comparados com o valor presente líquido ajustado com base na taxa vigente de juros no mercado, se aproximam, substancialmente, de seus correspondentes valores de mercado.

Os valores de mercado foram calculados conforme o valor presente dos instrumentos financeiros, considerando a taxa de juros praticada pelo mercado para operações de riscos e prazos similares.

(b) Risco de taxa de câmbio

Desde 20 de Maio de 2010, as vendas para o mercado externo são realizadas com operação de trava da cotação cambial, sendo esta feita no dia da emissão da nota fiscal, ou no primeiro dia útil posterior, o que minimiza os efeitos das variações cambiais.

(c) Risco de crédito

As contas a receber são compostas por um grande número de clientes não havendo concentração de vendas que configure dependência econômica, que, em conjunto com os procedimentos de controle, minimiza o risco de crédito, em conjunto com os procedimentos de controle.

Os créditos de liquidação duvidosa estão adequadamente cobertos por provisões julgadas suficientes pela Administração da Companhia para fazer face há eventuais perdas na realização.

29 DECLARAÇÃO

As demonstrações contábeis foram aprovadas e autorizadas pela diretoria administrativa em 11 de fevereiro de 2015.

José Hilário Rodrigues de Freitas - Diretor **Hernando Cascante Solis** - Diretor **Marcello Silva do Amaral Brito** - Diretor **José Elanir de Lima** - Diretor **Fernando Cirino da Silva** - Contador CRC-PA 010371/O-1.

Aos Administradores da Companhia Refinadora da Amazônia

Examinamos as demonstrações contábeis da Companhia Refinadora da Amazônia que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2014 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis

A Administração da Companhia Refinadora da Amazônia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis.

Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Companhia Refinadora da Amazônia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia Refinadora da Amazônia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia Refinadora da Amazônia em 31 de dezembro de 2014, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. São José dos Campos, 11 de fevereiro de 2015.

Enio Barbosa De Biasi

Contador CRC1SP170252/O-0

De Biasi Auditores Independentes

CRC2SP017861/O-6